

Bahia e Angola firmam parceria na área da pesca e aquicultura

Notícias

Postado em: 03/08/2015 11:08

O governo de Angola, a Bahia Pesca (empresa vinculada à Secretaria de Agricultura) e a Universidade do Estado da Bahia (Uneb) assinaram na última semana uma carta de intenções para promover o intercâmbio de estudantes, pesquisadores e professores de engenharia de pesca, veterinária, zootecnia e áreas afins.

O governo de Angola, a Bahia Pesca (empresa vinculada à Secretaria de Agricultura) e a Universidade do Estado da Bahia (Uneb) assinaram na última semana uma carta de intenções para promover o intercâmbio de estudantes, pesquisadores e professores de engenharia de pesca, veterinária, zootecnia e áreas afins. A parceria é fruto da visita da ministra da pesca de Angola, Victoria de Barros Neto, à Bahia, nos dias 29 e 30 de julho. “Discentes, docentes e técnicos angolanos poderão participar, na Bahia, de cursos nas suas áreas de atuação, notadamente nos campus da Uneb em Paulo Afonso, maior polo piscicultor do Brasil, e Xique-xique”, explica o presidente da Bahia Pesca, Dernival Oliveira Júnior, que assina o documento representando a Secretaria de Agricultura. Os outros signatários do documento são o embaixador de Angola, Nelson Manuel Cosme, e o reitor da Universidade do Estado da Bahia, José Bites de Carvalho. De acordo com Dernival Oliveira Júnior, a troca de experiências e tecnologias será benéfica para os dois países. O país africano produz 370 mil toneladas de pescado por ano, oriundos sobretudo da pesca industrial, mas ainda tem um grande potencial inexplorado no setor de aquicultura continental. “A Bahia, por outro lado, se destaca na aquicultura, com o aprimoramento de técnicas de cultivo, e pode se beneficiar da experiência de Angola na pesca oceânica. A troca de conhecimentos auxiliará no nosso objetivo de aumentar a produção pesqueira do estado em 60% até 2019”, afirma.